

OBSERVAÇÃO E VIVÊNCIA NA REDE PÚBLICA ACADÊMICA DO ESTADO DO CEARÁ

Thamyres dos santos da silva
Alex Sandro Coutinho Santana

RESUMO

Este trabalho tem o intuito de avaliar a vivência em uma das escolas de ensino médio da rede pública de ensino do estado do Ceará, localizado no município de Maracanaú, em uma região pouco nobre e com problemas marginalização crescente. O projeto foi feito através do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) Dentre as avaliações de observação, comparar o PPP (Projeto Político Pedagógico) escolar com as atribuições de fato aplicadas na instituição, averiguar se as normas vigentes são compatíveis com as normas da LDB (Diretrizes e Bases da Educação) e direitos humanos e com o objetivo de compreender as novas diretrizes aplicadas aos nossos jovens no quesito respeito, competitividade e aprendizados solo e em grupo, e como isso poderá ser aplicado em sociedade ao final de suas atividades escolares, afim de formar não só profissionais mas como humanos mais amorosos e compreensivos, que possam aplicar seus aprendizados durante toda uma vida.

PALAVRAS-CHAVE: Rede pública, Ensino, Ensino público.

INTRODUÇÃO

Com o intuito de conhecer as dependências e compreender a forma da didática utilizada na instituição, passamos a fazer uma análise através da observação passiva, assim devendo avaliar de maneira inata as funções e atribuições que os professores e alunos desempenham. As observações foram feitas no ano 2023 durante os meses de abril, maio e junho, e contavam com a presença de bolsistas da Universidade Federal do Ceará.

O programa de Iniciação a Docência da UFC, tem como objetivo inserir estudantes de graduação nas escolas, visando o aprendizado prático de suas futuras funções, assim contribuindo não só para o desenvolvimento do aluno, bem como da instituição cadastrada



nos projetos educacionais, pois poderão trabalhar em conjunto para auxiliar nas dificuldades encontradas na escola, no crescimento de projetos sociais com abrangência aos moradores das redondezas, e trazer os alunos para uma realidade mais próxima das universidades, gerando esforço e assiduidade dos mesmos.

Iniciando o projeto, começamos pela avaliação das instalações locais. Nas salas de aulas, foi possível notar a presença ativa do professor, estimulando os alunos a aprender de maneira colaborativa, através de questionamentos orais e participações ativas. As instalações oferecem conforto para realizar os aprendizados e para que o docente consiga desenvolver suas atribuições de maneira satisfatória. Em outras ocupações, é notório que a instituição está constantemente evoluindo para melhorar e aumentar a produtividade do seu espaço, que já conta com laboratórios de informática e ciências totalmente equipados para que os alunos possam ter uma experiência completa diante das aulas práticas disponibilizadas pela escola. Ademais, nos deparamos com uma quadra ampla utilizada para eventos escolares e projetos sociais desenvolvidos no entorno, sala de professores moderna e confortável, dispondo do necessário para o professor em suas horas livres ou de planejamento.

"Os professores têm na cabeça o movimento e os princípios da escola nova. A realidade, porém, não oferece aos professores condições para instaurar a escola nova, porque a realidade em que atuam é tradicional." (...) SAVIANI 1981. Com base nas estruturas educacionais de Libâneo, a prática escolar está muito além do que apenas as estruturas pedagógicas que são transmitidas em nossas escolas, tendo em mente que essas ações estão preparando nossos jovens para conviver em sociedade e conseguirem desempenhar um papel transformador na vida de outras pessoas.

Ao estudarmos as práticas pedagógicas, entendemos que a forma com que a instituição se posiciona sobre a didática aplicada acaba modificando todo o ambiente, tanto para os alunos quanto para os professores, e esse aglomerado de pensamentos e ideologias acaba de maneira não intencional contaminando toda a escola.

Uma das tarefas essenciais da escola, como centro de produção sistemática de conhecimento, é trabalhar criticamente a inteligibilidade das coisas e dos fatos e a sua comunicabilidade. É imprescindível, portanto, que a escola instigue constantemente a





curiosidade do educando em vez de 'amaciá-la' ou 'domesticá-la'.
(FREIRE, 1997, p. 140).

Todo professor modernista procura se inovar e trazer as tendências da moda para sua formulação de aula. Porém, alguns não possuem o devido cuidado ao fazer as adaptações necessárias. Vamos pensar na proposta da escola onde estamos inseridos no momento: avaliar a forma e a ideologia da maneira isolada é perigosa, por isso estamos aqui em grupo a fim de abranger ao máximo os acontecimentos e não sermos levianos ao fazer qualquer tipo de atribuição. Dentro de uma primeira perspectiva, podemos avaliar a tendência pedagógica ensinada como progressista crítico-social através de estratégias de mundo. Ao ensinar ao aluno como desenvolver uma solução usando o pensamento crítico e progressista, posteriormente observamos um pouco de libertário nos aprendizados, construindo assim um ambiente cheio de experiências em que o aluno é atuante em diversos processos, como acesso a projetos, agremiações e outros setores onde possa desenvolver sua liderança e usar sua voz com o intuito de levar esse aprendizado para vida pós escola. Trabalhar um PPP que seja ideal e abrangente sempre será uma tarefa árdua e difícil, pois as pessoas são múltiplas e duais, sendo impossível uma total compreensão geral dos aspectos necessários, o que podemos fazer é tornar o ambiente estudantil apto a ser frequentado por todos nós, de maneira respeitosa e consoantes as necessidades estudantis.

Uma nova Educação deve criar condições para que o aluno desenvolva a noção de totalidade, a qual se manifesta de variadas formas: na relação entre parte e todo, singular e plural, figura e fundo. Ele deve ser instigado a perceber mudanças ocorrentes na sua percepção inicial e final dessas vinculações, possibilitando-lhe alargar a sua compreensão quanto ao caráter histórico, processual e parcial do conhecimento, bem como do relevo da interação social na sua complexificação. (BARGUIL, 2005, p. 411).

METODOLOGIA

Utilizamos o método fenomenologia para realizar a observação, pois o método consiste exatamente em se utilizar das observações para ter uma conclusão de como e o que as



As pessoas fazem em seu dia a dia sem ter preconcepções estabelecidas. [Platão](#) (427-348), em sua "teoria das ideias", afirmava que a aparência das coisas é falsa e o verdadeiro conhecimento deveria ser buscado pelo uso exclusivo da razão. Para ele, os fenômenos são falhos pois nossos sentidos são fontes de enganos. “Tendo em vista que o mundo só pode ser entendido a partir de suas manifestações, e não tem sentido nenhum falar de coisas que simplesmente existem e suas estruturas são específicas e imutáveis”, Edmund Husserl (1859-1938), passamos a observar e maneira imparcial para recolhermos dados que implicassem diretamente no PPP utilizado pela instituição. Assim, utilizamos de todos os atributos disponíveis, como participar de maneira passiva das aulas, passar um tempo na sala dos professores, coordenação e espaços livres, afim coletar dados que pudessem embasar as observações feitas. As considerações puderam ser realizadas graças a escola e a boa vontade de todo os colaboradores, que possibilitaram a nossa presença em suas aulas e nos ambientes em comum. A receptividade dos alunos deixa claro que as práticas de boa convivência são usadas de maneira ideal nas dependências escolares, tornando o ambiente proveitoso e agradável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise de todas as observações efetuadas nas dependências da instituição, ficou claro que a fenomenologia nos ajuda a entender que o comportamento das partes está diretamente ligado ao ambiente social ao qual a escola está inserida, a forma de abordagem da escola com o PPP e a metodologia utilizada pelos professores. O fenômeno da existência se manifesta ao passo que nada existe ou ocorre no acaso, as revoluções e melhorias são relevantes ao passo que exista uma necessidade para que a transformação ocorra.

A humanização e o respeito propostos pela instituição, faz um demonstrativo que ao se viver e contribuir para a sociedade como um todo, poderemos instruir os nossos jovens e ser tornarem pessoas melhores, profissionais empenhados e pais de família aplicados. A escola cumpre o seu papel de ensinar, instruir e criar pessoas sadias e aptas a continuarem suas vidas mesmo ao término da fase escolar.

Referências

LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar.

Democratização da Escola Pública – a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1992. cap 1. Disponível em:> [Tendências Pedagógicas na Prática Escolar JC Libâneo.pdf \(google.com\)](#)

BARGUIL, Paulo Meireles. “O futuro educador e a educação continua”. Fortaleza, 2006.

HUSSEL, Edmund, “A ideia da Fenomenologia”, Lisbôa: Edições 70. Disponível em:> [HUSSERL, Edmund. A Ideia da Fenomenologia.pdf - Google Drive](#)